## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA REQUERIMENTO № , DE 2023

(Do Sr. Lafayette de Andrada)

Requer o convite ao Presidente do IBAMA, Exmo. Sr. RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO, para trazer informações sobre a licença solicitada pela Petrobras para iniciar estudos de perfuração de poço de petróleo no litoral do Amapá, na região da Margem Equatorial.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, § 2, incisos II e III, da Constituição Federal, e dos Art. 255 a 258, do Regimento Interno desta Casa, requeiro que seja feito convite ao Exmo. Sr. RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), objetivando para trazer informações sobre indeferimento ao pedido da Petrobras para realizar uma perfuração de teste no mar, na costa do Amapá, na região da Margem Equatorial, a 500 Km da foz do Rio Amazonas.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em nota oficial o IBAMA justificou o indeferimento ao afirmar que, no plano da Petrobras, não foram apresentadas garantias para atendimentos à fauna em possíveis acidentes com o derramamento de óleo, entre outros pontos. O órgão apresentou, também, a preocupação de que existem lacunas quanto à previsão de prejuízos que a atividade traria a três terras indígenas em Oiapoque.

De acordo com o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, o pedido apresenta "inconsistências preocupantes" para uma operação segura em área de "alta vulnerabilidade socioambiental". Afirma também que a região da bacia da foz do rio Amazonas é de "extrema sensibilidade socioambiental".

Por outro lado, também em nota oficial, a Petrobras afirmou que "atendeu rigorosamente" os requisitos do processo de permissão ambiental. A estatal disse que ainda não foi notificada e que continuará "buscando essa licença" para executar a atividade. "O país abre mão do direito de confirmar potencial que poderia contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte e Nordeste".





Conforme previsão do Ministério de Minas e Energia, a expectativa é de que a produção nacional alcance patamar de 5,4 milhões de b/d (barris por dia) até 2029, enquanto o país produz cerca de 3 milhões de b/d atualmente. Esse impulso depende de esforços para a descoberta de novas reservas, visto que as áreas ainda não contratadas do pré-sal apresentam alto risco geológico e pequeno potencial para novas descobertas.

É nesse contexto que se evidencia a importância de maiores esclarecimentos do órgão ambiental, que fundamentem as razões da negativa à permissão ambiental para executar tal procedimento de teste pela Petrobras.

Diante do exposto faz-se urgente a discussão e esclarecimentos no âmbito dessa Comissão, com o convite ao Presidente do IBAMA.

Sala das Comissões, em de Maio de 2023.

LAFAYETTE DE ANDRADA

Deputado Federal Republicanos-MG

